Prefeitura mobiliza equipe para desobstruir vias do Alto do Panorama e do Santa Cecília

Date : 22-04-2023

Máquinas trabalham na desobstrução de vias do Panorama e do Santa Cecília

Neste sábado (22), em meio a um clima "invernado", com neblina insistente e temperatura por volta dos 20 graus, a Prefeitura manteve uma equipe de aproximadamente 120 pessoas em regime de plantão, envolvida no atendimento às regiões onde estão as pessoas mais atingidas pelas chuvas - o que inclui, principalmente, os loteamentos Santa Cecília e Panorama, onde as enxurradas danificaram a estrutura de ruas e avenidas, além do bairro Campinhos, cujo principal problema foi o alagamento de aproximadamente 30 residências.

Nos loteamentos Santa Cecília e Panorama, houve força-tarefa com servidores da Defesa Civil e das secretarias de Infraestrutura Urbana (Seinfra), Serviços Públicos (Sesep), Mobilidade Urbana (Semob) e Meio Ambiente (Semma) e Deserg. Cerca de 10 caminhões caçamba e máquinas de grande porte, como retroescavadeiras, pás-carregadeiras e escavadeiras hidráulicas, retiravam terra, lama, pedras e objetos diversos descartados pelas ruas, que costuma ser arrastados pela enxurrada até se acumular nas vias públicas e impedir o livre fluxo do trânsito e a circulação de pessoas.

"Foi uma determinação da prefeita Sheila Lemos para que intensificássemos o acesso à região do Panorama, onde teve um grande volume de água, com quase 150 mm de chuva em 30 horas. Por isso, ela determinou que colocássemos toda a equipe aqui dentro. Nós intensificamos o trabalho aqui para liberar o acesso a todas as ruas"", informou Lucas Batista, coordenador da Central de Equipamentos (Deserg), setor vinculado à Seinfra.

Segundo o secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, a equipe vem executando o que é possível enquanto há chuva. Assim que o tempo estiver mais firme, outras providências, mais elaboradas, serão tomadas pelo Governo Municipal. "Estamos atuando aqui no Panorama, no Nova Cidade, na Urbis I, na região da Paulo Filadelfo. Foram vias que receberam uma quantidade alta de material. E aqui, no Panorama, as vias foram danificadas em razão da falta de drenagem. O que viemos fazer hoje foi minimizar os impactos da chuva para que, assim que a chuva passar, possamos retomar a reconstrução das vias deste bairro", informou Jackson.

30
km/h

EMURC

Jorge Silva, morador do Panorama; Lucas Batista, coordenador do Deserg; Gabriel Queiroz, engenheiro; e Rosa Freitas, coordenadora da Defesa Civil

Enquanto as máquinas operavam na Rua A, a monitora de creche Viviane Almeida, 39 anos, subia pela Rua da Constelação com a mãe, Terezinha Barbosa, 63 anos, e as filhas Lana, 9, e Maria Eduarda, 8, a fim de levá-las à aula de catequese. Por não poder passar pela Rua A, onde as máquinas da Prefeitura operavam para preencher buracos abertos pelas enxurradas e compactar a nova camada de terra, ela teve de dar a volta e fazer um caminho mais longo.

"Qualquer chuva que dá, por mínima que seja, acontece isso aí", afirmou Viviane. "É uma alegria essas máquinas estarem aqui. Só de vê-las, a gente acredita que vá resolver a situação", disse a monitora.

Terezinha com as netas Lana e Maria Eduarda

O empresário e líder comunitário Jorge Santos lamentou que a chuva tenha interrompido a construção do sistema de drenagem, atualmente em andamento. "A prefeita faz o serviço, Deus manda a chuva e o serviço fica perdido. Eu sei que ela não tem culpa do atraso da obra, mas eu acho que o transtorno maior é porque não conclui uma rua antes de começar outra. Eu acho que a drenagem vai resolver esse problema aqui em 100%. Vai ficar maravilhoso quando concluir aqui", observou o morador.

NEW HOLLAND